



## Aquisições Visabeira volta às compras e quase duplica operação nos EUA

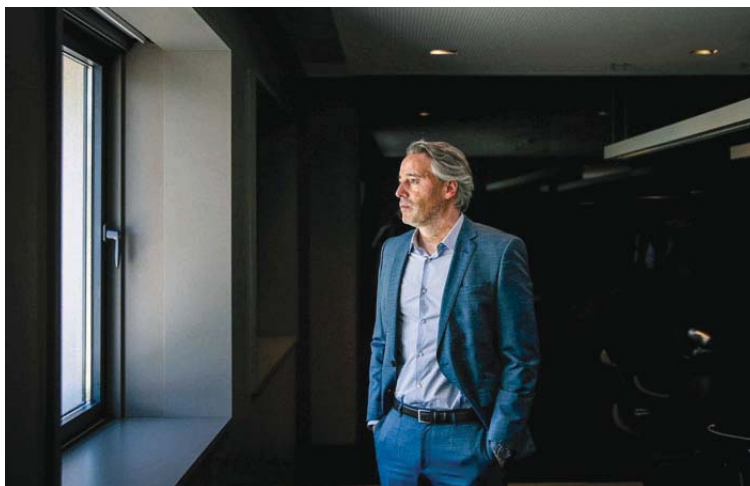
**A Constructel, do grupo Visabeira, adquiriu a Verità, empresa norte-americana que fornece serviços a empresas de telecomunicações**

É a décima aquisição da Constructel, do grupo Visabeira, desde 2021: a empresa portuguesa avançou com a compra da norte-americana Verità, uma empresa fundada em 2013, que tem a sua sede no Estado do Michigan e que fornece serviços de engenharia a empresas de telecomunicações, sobretudo na região Centro dos Estados Unidos da América (EUA). “A nossa ambição é crescer bastante mais nos Estados Unidos, quer por via orgânica, quer por via de algumas aquisições que possamos fazer”, diz ao Expresso o presidente executivo da Visabeira, Nuno Marques.

Com 500 funcionários, a Verità tem uma faturação anual superior a 100 milhões de dólares (€93,5 milhões ao câmbio atual) e a sua integração na Constructel, prevista para este segundo trimestre do ano, permitirá ao grupo Visabeira quase duplicar as suas receitas anuais nos EUA, onde já opera na prestação de serviços na área da energia, de onde vem uma receita anual próxima dos 150 milhões de dólares (€140 milhões), segundo Nuno Marques.

O gestor recusa revelar o valor da aquisição da Verità, indicando apenas ao Expresso que a compra foi feita com “um misto de capitais próprios e alheios”. “Estávamos a estudar o mercado dos EUA na área das telecomunicações há dois anos. E estávamos em negociações [para esta compra] há perto de um ano”, contextualiza Nuno Marques. O presidente executivo da Visabeira admite que para este negócio contribuiu o grupo Goldman Sachs, que em 2021 investiu €200 milhões na Constructel Visabeira.

Presente nos EUA desde o final de 2020, onde também entrou por via de uma aquisição, a Visabeira queria agora “equilibrar” o seu negócio no mercado norte-americano com a área das telecomunicações, onde a Constructel já tem experiência, em várias geografias na Europa. Segundo Nuno Marques, a Verità trabalha com várias operadoras de telecomunicações nos EUA, mas não tem a Altice como cliente. A empresa trabalha em 18 estados dos EUA e tem escritórios em Michigan, Ohio, Indiana, Illinois e Missouri.



FOTONUNO FOX

**Nuno Marques assegura que a Constructel “tem um balanço forte”**

A Constructel tem um volume de negócios anual de €1,3 mil milhões, representando a maior fatia dos €1,7 mil milhões de faturação do grupo Visabeira. De acordo com Nuno Marques, o grupo, que tem a sua sede em Viseu, espera este ano ultrapassar os €2 mil milhões de receitas.

**“Não vamos ficar por aqui”**

Apesar de esta ser já a décima aquisição da Constructel desde 2021, Nuno Marques assume que o grupo continua com apetite para crescer. “Nós não vamos ficar por aqui. Os EUA vão ter maior representatividade no negócio do grupo Visabeira”, assegura o gestor.

Nuno Marques salienta que “a Constructel Visabeira tem um balanço forte e uma dívida baixa face ao sector”, o que vem facilitando a ca-

**Presidente executivo da Visabeira espera que o grupo passe os €2 mil milhões de receitas este ano**

pacidade da empresa de crescer por aquisições. Esta é, aliás, uma via que vem sendo seguida nos últimos meses por outras empresas portuguesas, como a Sonae (que adquiriu a finlandesa Musti e a francesa Diorren), a Bondalti (que lançou uma oferta de aquisição sobre a espanhola Ercros) e a Navigator (que também anunciou uma oferta sobre a britânica Accrol). “A aceitação do capital português lá fora tem vindo a ser crescente”, observa Nuno Marques.

Criada há mais de 40 anos, a Constructel está presente em 11 países e dá emprego a 5900 pessoas. O relatório e contas da Visabeira relativo a 2022 (o último publicado no site do grupo) indica que nesse ano o grupo alcançou um volume de negócios de €1452 milhões (crescendo 24% face ao ano anterior) e um EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) de €210 milhões (mais 15% que no ano 2021). O resultado líquido, de €46,3 milhões bateu em 22% o lucro do ano anterior. Além da Constructel, o grupo detém a Vista Alegre e está presente no negócio imobiliário e na hotelaria, entre outras áreas.

**MIGUEL PRADO**  
mprado@expresso.imprensa.pt

# 250

**milhões de dólares (ou €234 milhões ao câmbio atual) será a faturação anual da Constructel nos Estados Unidos depois de incorporar a Verità, cuja aquisição deverá ficar concluída durante este segundo trimestre do ano, deixando as receitas do grupo Visabeira naquele mercado repartidas entre o mercado de energia e o das telecomunicações**